

## SUBPROJETO DE LETRAS DO PIBID DA UNILAB: A PRÁTICA DE OFICINAS DE REDAÇÃO DO ENEM NA EEMTI PADRE SARAIVA LEÃO.

Francisco Nailton Pereira Da Silva<sup>1</sup>  
Maria Josiane Martins Ribeiro<sup>2</sup>  
Antonia Suele De Souza Alves Pereira<sup>3</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o processo de aplicação de oficinas de Redação do Enem pelos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de letras do PIBID da Unilab na EEMTI Padre Saraiva Leão em Redenção-Ceará. O referencial teórico pressupõe as contribuições de Koch (1997) com o seu livro “O texto e a construção dos sentidos”; Fiorin e Savioli (1990) no que concerne a uma forma de entendimento ao texto: leitura e redação; Koch e Villança (2009) no que tange aos processos de ler e escrever; Motta Roth (2006) na relação ensino e produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais e Antunes (2003) em seu livro “Aula de português: encontro e interação” que propõe uma concepção interacionista, funcional e discursiva da língua para nortear a prática de ensino dessa. A prática das oficinas justifica-se a partir da necessidade de estreitamento da relação entre Universidade e Escola e a adequação da atuação do subprojeto supracitado às necessidades da realidade em que a escola em questão está inserida que perpassa pelas avaliações externas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por exemplo. Os resultados das aplicações revelam que os e as discentes possuem dificuldades na produção do gênero textual Redação do Enem, mesmo sabendo reconhecer e estruturar esse, por não possuírem um hábito de leitura que é requisito básico para estruturação de argumentos coesivos e coerentes exigidos para tal produção.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa Ensino Redação ENEM .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, letrasnailtonsilva@outlook.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, josianemartins98@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, suele@unilab.edu.br<sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A partir do foco do Subprojeto de letras no que tange ao ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Médio da escola parceira e as demandas dessa em sua articulação com a questão da diversidade, propõe-se na perspectiva interdisciplinar em uma preparação para a elaboração da Redação exigida no Exame Nacional do Ensino Médio oficinas que visem a facilitação desse processo.

Tendo em vista também a perspectiva teórica do uso da linguística para o ensino de língua portuguesa em sala de aula, proposto pelo projeto PIBID/Letras no qual proporciona a ampliação de conceitos e os conhecimentos de teoria que promovem um ensino de língua produtivo e eficaz, pois isso desenvolve a capacidade reflexiva e comunicativa dos alunos, numa perspectiva de utilização da língua portuguesa em situações do cotidiano. Além disso parte-se de pesquisas sobre o ensino/aprendizagem da língua portuguesa, buscamos refletir sobre métodos e práticas que visem melhorar o panorama de ensino da linguagem a partir do gênero textual Redação do Enem para promover o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos/as alunos da educação básica.

O foco desta pesquisa é a relevância da aplicação de oficinas sobre Redação do Enem pelos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de letras do PIBID da Unilab na EEMTI Padre Saraiva Leão em Redenção-Ceará no estreitamento da relação Universidade e Escola. O corpus utilizado para a realização deste trabalho consiste nas produções de Redações dos/as discentes das duas turmas de terceiro ano da escola parceira.

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho utilizou-se o método da pesquisa-ação que objetiva identificar um problema (prático), criar um plano de ações para solucionar essa questão e, depois, analisar as alterações que esse trouxe para o ambiente escolar, no caso. As ações se deram a partir da correção de redações dos/as discentes das turmas do terceiro ano A e B da EEMTI PADRE SARAIVA LEÃO - REDENÇÃO-CE e da identificação das dificuldades que a grande maioria dos/as alunos/as tinham na construção do gênero Redação do Enem. Com isso planejou-se uma sequência de quatro oficinas baseadas nos critérios de avaliação Do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), respectivamente: uma de introdução, uma de desenvolvimento, uma de conclusão e uma socialização. Foram aplicadas a partir do acompanhamento de grupos de 10 alunos/as que ocorreram semanalmente e participante escolhe um instrutor/bolsista para ajudá-lo, um extenso serviço de guia até o resultado de uma redação coerente e coesa e em obediência ao que é exigido no ENEM.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta pesquisa, as oficinas de redação do ENEM são parte integrante do projeto Ensino de Língua Portuguesa com base em gêneros textuais vinculado ao programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E a partir da prática em sala de aula e das correções de produções solicitadas pela professora coordenadora de área às turmas de terceiro ano foi possível identificar a demanda quanto a orientações para os discentes que visam desenvolver textos coerentes, coesos e eficazes para um melhor desempenho no ENEM. Todavia, a percepção de alguns empecilhos se fez fundamental para efetivação do processo de construção do gênero Redação do ENEM, a saber: pouco hábito de escrita por parte dos alunos e a quase inexistência de leituras para além das solicitadas na escola. Nesse contexto, foram estruturadas oficinas/aulas de acompanhamento a fim de dar possíveis direcionamentos que visam a solução de tais

problemáticas, e teve como público-alvo alunos do terceiro ano do ensino médio da escola Padre Saraiva Leão, localizada no município de Redenção-Ceará.

Imagem 01: aplicação da oficina.



Fonte: Arquivo pessoal.

A partir da aplicação das oficinas, pôde-se constatar que, no contexto desta pesquisa, os/as discentes que participaram dos grupos tinham um desempenho pouco favorável na construção de um texto dissertativo-argumentativo (Redação do Enem) devido as problemáticas supracitadas. Com isso foi proposto nas oficinas a construção de um texto apoiado em quatro etapas, a saber: na primeira a elaboração de uma introdução (apresentação do tema e da tese a ser defendida), na segunda o desenvolvimento (apresentação de argumentos lógicos e consistentes em defesa de um ponto de vista) na terceira a conclusão (apresentação retomada da tese e propostas de intervenção em respeito aos direitos humanos) e a socialização (onde construímos juntos um uma redação modelo e socializamos os textos finais). Cada etapa acima citada se deu com o acompanhamento direto por parte dos bolsistas aos discentes lhes dando instruções quanto a elementos fundamentais para a construção de sentido na produção escrita do gênero em questão. Com essa prática notou-se uma eficácia no processo de ensino/aprendizagem de forma didática e coletiva.

Imagem 02: atuação dos grupos.



Fonte: Arquivo pessoal.

Para efeito de uma melhor discussão e compreensão dos resultados, peguemos os estudos realizados por Koch (1997, 124 p.) em “A construção dos sentidos no texto: coesão e coerência”, a autora pondera esses dois fatores de textualidade como sendo muito importantes na construção dos sentidos. A coesão textual é a forma como os elementos linguísticos do texto se conectam, estabelecendo estruturas que produzem sentidos. E a coerência é realizada pelos interactantes em uma situação interativa por ação conjunta de fatores cognitivos, interacionais, situacionais, socioculturais. É construída a partir do texto, tendo como base muitas vezes, não sempre, a coesão textual, que serve como indicador para conduzir o(a) interlocutor(a) na produção do sentido. A coerência realiza-se no nível temático, sintático, semântico, estilístico, ilocucional, os quais convergem para a coerência global.

## **CONCLUSÕES**

A partir das aplicações das oficinas, conclui-se que os/as alunos obtiveram ao fim dessas uma melhor compreensão do processo de construção de sentido na elaboração de um texto dissertativo-argumentativo (Redação do Enem). E que de forma eficaz grande parte dos que fizeram parte dos grupos conseguiram estabelecer relações lógico-discursivas no que tange a argumentação, coerência e coesão exigidos na produção de um texto que tenha sentido em seu propósito.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos ao subprojeto de letras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

da Unilab, que concedeu o fomento para esta pesquisa. Assim como a escola parceira Padre Saraiva Leão por ter disponibilizado todas as ferramentas que permitiram chegar ao fim desse ciclo de maneira satisfatória. E a orientadora Profa. Dra. Antonia Suele de Souza Alves Pereira por estar sempre disposta a contribuir no aprendizado e crescimento dos bolsistas enquanto acadêmico e enquanto professores em formação.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: Leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1990.
- KOCH, Ingedore Villaça & Vanda Maria ELIAS. **Ler e escrever**. 2009
- KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto. 1997
- MOTTA-ROTH, Désirée. **O ensino da produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais**. In: **Revista Linguagem em (Dis) curso**, volume 6, número 3, set./dez. 2006.